

## Ata n.º 2

Aos vinte e nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e doze, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu no auditório do Instituto Superior Politécnico Gaya, o júri das provas públicas com vista à atribuição do título de especialista em Eletrónica e Automação, com o código quinhentos e vinte e três, requeridas pelo Mestre Paulo Jorge da Rocha e Silva Sá Marques, no âmbito do agrupamento constituído para este efeito, entre Instituto Superior Politécnico Gaya, Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico do Cávado Ave, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Instituto Superior de Administração e Gestão, Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração e o Instituto Superior de Educação e Ciências.

O referido júri foi designado pelo Senhor Presidente do Instituto Politécnico Gaya através do despacho (PR) número sessenta e um do ano de dois mil e doze, de três de setembro de dois mil e doze, sendo constituído por:

**Presidente do Júri**

- Prof. Doutor Gerardo Imanuel de Nóbrega Rocha, Prof. Coordenador do ISPGaya por delegação de competências proferidas pelo Senhor Presidente do ISPGaya através do despacho (PR) número sessenta do ano de dois mil e doze, de três de Setembro de dois mil e doze.

**Vogais**

- Prof. Doutor Gerardo Imanuel de Nóbrega Rocha, na qualidade de docente na área para que são requeridas as provas, indicado pelo Instituto Superior Politécnico de Gaya;

- Prof<sup>a</sup>. Doutora Ana Maria Neves de Almeida Baptista Figueiredo, na qualidade de docente na área para que são requeridas as provas, indicada pelo Instituto Politécnico do Porto;

- Prof. Doutor Pedro João Rodrigues, na qualidade de docente na área para que são requeridas as provas, indicado pelo Instituto Politécnico de Bragança;

- Prof. Doutor Elmano Fonseca Margato, na qualidade de Presidente do Colégio de Engenharia de Sistemas de Potência da Ordem dos Engenheiros Técnicos – OET, indicado pela OET;

- Eng<sup>o</sup> Jorge Rodrigues Sousa, na qualidade de Vice-Presidente do Colégio de Engenharia de Sistemas de Potência da Ordem dos Engenheiros Técnicos – OET, indicado pela OET.

Aberta a sessão, o presidente do júri apresentou os seus cumprimentos, em nome pessoal e em nome do ISPGaya, a todos os membros que constituíam a mesa e agradeceu a sua participação e colaboração nestas provas de especialização. Seguidamente, apresentou cada um dos membros do júri, destacando a sua formação profissional e a sua relevância neste ato de avaliação. Por último, procedeu à indicação da metodologia a seguir na condução das Provas, referindo que, na primeira parte, seria realizada a prova pública constituída pela apreciação e discussão do currículo profissional, nos termos do artigo quinto, alínea a) do decreto-lei número duzentos e seis, de trinta e um de agosto do ano de dois mil e nove e, após um interregno de duas horas, passar-se-ia a um segundo momento que compreendeu a realização da prova pública constituída pela exposição, apreciação e discussão do trabalho de natureza profissional, nos termos do artigo quinto, alínea d) do decreto-lei número duzentos e seis, de trinta e um de agosto de dois mil e nove.



Assim sendo e, nos termos do disposto no decreto-lei número duzentos e seis, de trinta e um de agosto de dois mil e nove, deu-se início à prova correspondente à apreciação do currículo profissional do candidato, seguindo-se a discussão. Foram arguentes principais a Professora Doutora Ana Maria Figueiredo e o Engenheiro Jorge Rodrigues Sousa, tendo também intervindo os restantes membros do júri.

Respeitando o estipulado pelo número dois, do artigo número catorze, do decreto-lei número duzentos e seis do ano de dois mil e nove, deu-se início pelas catorze horas à prova correspondente à apresentação e apreciação crítica do trabalho de natureza profissional, no âmbito da área em que são prestadas as provas, subordinadas ao título "Automação de um Sistema de Logística Interna na Indústria de Calçado". Nesta fase de avaliação, foram arguentes principais o Professor Doutor Elmano Fonseca Margato e o Professor Doutor Pedro João Rodrigues, tendo também intervindo os restantes membros do júri.

Concluídas as provas, teve lugar a reunião do júri para apreciação das mesmas e para deliberação sobre o resultado final das provas apresentadas pelo candidato, através de votação nominal fundamentada, nos termos dos artigos décimo segundo e décimo quinto, do decreto-lei número duzentos e seis do ano de dois mil e nove.

O presidente do júri solicitou aos elementos do júri que fundamentassem a sua votação, resultando na descrição que a seguir se apresenta.

Na avaliação do Curriculum Vitae, foram considerados três elementos: Componente Académica, Componente Profissional e Componente Pedagógica.

No que respeita à Componente Académica, o candidato apresenta uma licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pela FEUP, em mil novecentos e oitenta e oito, e um Mestrado em Automação, Instrumentação e Controlo pela mesma universidade em dois mil e oito, tendo, neste âmbito, publicado dois artigos em atas de eventos científicos internacionais. Apresenta, ainda uma atividade de formação contínua intensa, tendo frequentado cerca de vinte e três cursos de curta e média duração. Denota-se, através da análise do documento, uma atividade profissional significativa, que se considera relevante, quer na quantidade quer na diversidade de projetos de natureza profissional/técnica/científica desenvolvidos ao longo de cerca de vinte anos. Esta atividade é consubstanciada pelos indicadores de produção técnica, nomeadamente vinte e três aplicações software, e oito produtos, sendo que dois deles são patenteados exatamente na área de automação.

No que respeita à componente pedagógica, denota-se uma atividade regular em pelo menos três instituições de ensino, lecionando unidades curriculares de áreas afins da Automação e ainda orientando projetos e estágios curriculares.

Apesar do documento apresentado pelo candidato não colocar em evidência todo o percurso curricular do mesmo, durante as provas respondeu adequadamente às questões colocadas tendo esclarecido as dúvidas.





O candidato apresenta um currículo relevante que reúne as condições necessárias para o exercício de atividades docentes no ensino superior na área de Eletrónica e Automação.

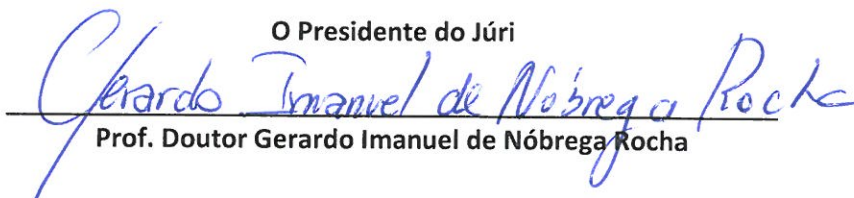
O trabalho de natureza profissional apresentado pelo candidato Paulo da Rocha e Silva Sá Marques para obtenção do título de especialista em Eletrónica e Automação, com o código quinhentos e vinte e três, intitulado "Automação de um sistema de logística interna na indústria do calçado", é um documento com estrutura clássica e similar à das dissertações académicas. O documento está bem estruturado, bem escrito e descreve de forma clara a instalação fabril e o processo que se pretende automatizar. O documento aborda adequadamente as componentes principais de um projeto de automação industrial. No entanto, é generalista no que se refere às componentes de potência e apresenta uma vaga abordagem nas componentes de aquisição de sinal, instrumentação e acionamentos. A discussão havida com o candidato permitiu concluir positivamente das suas competências técnicas e profissionais no âmbito de projeto e implementação de sistemas de Automação Industrial.

Finda esta apreciação, o presidente do júri afirmou que corroborava as afirmações devidamente fundamentadas pelos restantes elementos do júri e nada mais tinha a declarar.

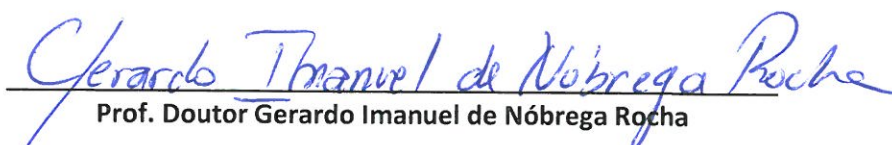
Por conseguinte, o júri deliberou, por unanimidade, atribuir o resultado de "aprovado", concedendo o Título de Especialista ao Mestre Paulo Jorge da Rocha e Silva Sá Marques, na área de Eletrónica e Automação, correspondente ao código quinhentos e vinte e três.

Nada mais havendo a tratar, o presidente do júri deu por encerrada a sessão da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os membros que constituíram este júri.

O Presidente do Júri

  
Prof. Doutor Gerardo Imanuel de Nóbrega Rocha

Os Vogais:

  
Prof. Doutor Gerardo Imanuel de Nóbrega Rocha  
Profª Doutora Ana Maria Neves de Almeida Baptista Figueiredo



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO GAYA

Prof. Doutor Pedro João Rodrigues

Prof. Doutor Elmano Fonseca Margato

Engenheiro Jorge Rodrigues Sousa